



## Para privatizar, Alckmin deprecia o metrô

Foto: arquivo/Sindicato

Nos últimos meses as filas para recarregar o Bilhete Único ou comprar bilhetes aumentaram muito. Muitas pessoas perdem mais tempo para comprar a passagem do que no trajeto. Isso é reflexo direto da falta de funcionários no metrô, que tem sido assunto de várias reportagens.

Além das filas, outros problemas do metrô foram temas de matérias. O governador Geraldo Alckmin (PSDB) deu um calote de R\$ 66 milhões nas verbas de gratuidade e autorizou o metrô a depenar

vários trens novos para servir de estoque de peças.

Toda essa depreciação tem como intuito a privatização do metrô. Para desmoralizar o transporte público, Alckmin não investe, não contrata funcionários e deixa trens novos parados, entre outras ações.

A atuação do PSDB na degradação do metrô será tema de uma Audiência Pública na Assembleia Legislativa, que ocorrerá no dia 6/4, às 18h, no Auditório Teotônio Vilela. A audiência também vai denunciar o escândalo da merenda escolar.



**NÃO À PRIVATIZAÇÃO**  
**QUEREMOS**  
**MAIS METRÔ**  
+ barato + seguro + eficiente

**Audiência Pública na Assembleia Legislativa**  
**Dia 6/4, quarta-feira, às 18h, no Auditório Teotônio Vilela**

## Alckmin quer dar 0% aos ferroviários

Alckmin apresenta um sonoro 0% aos ferroviários. Esses estão em Campanha Salarial onde lutam por melhores condições de trabalho e qualidade nos serviços prestados. Mas

a CPTM vem na contramão impondo mudança nas escalas de trabalho para alguns setores, negando os pedidos dos trabalhadores e dizendo não à qualquer reajuste salarial.

Os metroviários se solidarizam com a luta e buscarão ações conjuntas para unificar as Campanhas Salariais.

Juntos na luta pela valorização do transporte público!



**Contra todos os corruptos e corruptores! Vamos às ruas HOJE, 1º de abril!**

Dilma e o PT atacam os trabalhadores com o ajuste fiscal, leis repressivas, privatização e corrupção. O PMDB de Cunha e o PSDB de Aécio e Alckmin fazem

o mesmo. Diante da crise política instalada desde o ano passado, é preciso dizer: **Fora todos eles!**

Acreditamos que o impeachment não é a

solução, precisamos derrotar esse governo e essa oposição nas ruas, com lutas, greves e mobilizações. Por isso, chamamos todos à manifestação do dia 1º de abril.

**Hoje, 1º de abril, às 16h, no vão do Masp (avenida Paulista)**